

LEPTOSPIROSE

Vigilância Epidemiológica

Anny J. G. Neves Williams
Bióloga (DIVE/GEZOO/DRAP)

25 de agosto de 2022



Por que é um importante problema de saúde pública?

- Elevada incidência e letalidade (**grave**).
- População urbana de baixa renda, com condições desfavoráveis de moradia e trabalho.
- Infraestrutura sanitária precária com alta infestação de roedores.
- Condições meteorológicas e inundações.
- Persistência de leptospiras e surtos.



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL

Perfil dos casos

→80% homens de 20 a 49 anos

→69% hospitalização

→9% letalidade (idosos)

54% zona urbana

EXPOSIÇÃO DE RISCO

→57% local com sinais de roedores

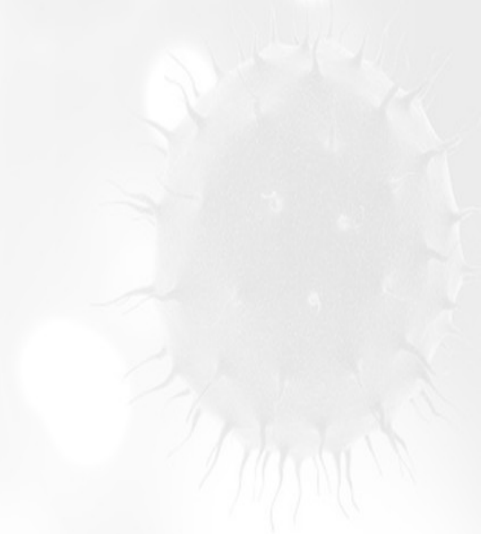
→40% água ou lama de enchentes

→31% criação de animais



LEIPTOSPIROSE EM SANTA CATARINA, 2021

1.104 CASOS NOTIFICADOS
153 CONFIRMADOS
10 ÓBITOS



MUNICÍPIOS COM MAIS CASOS CONFIRMADOS

BLUMENAU 10

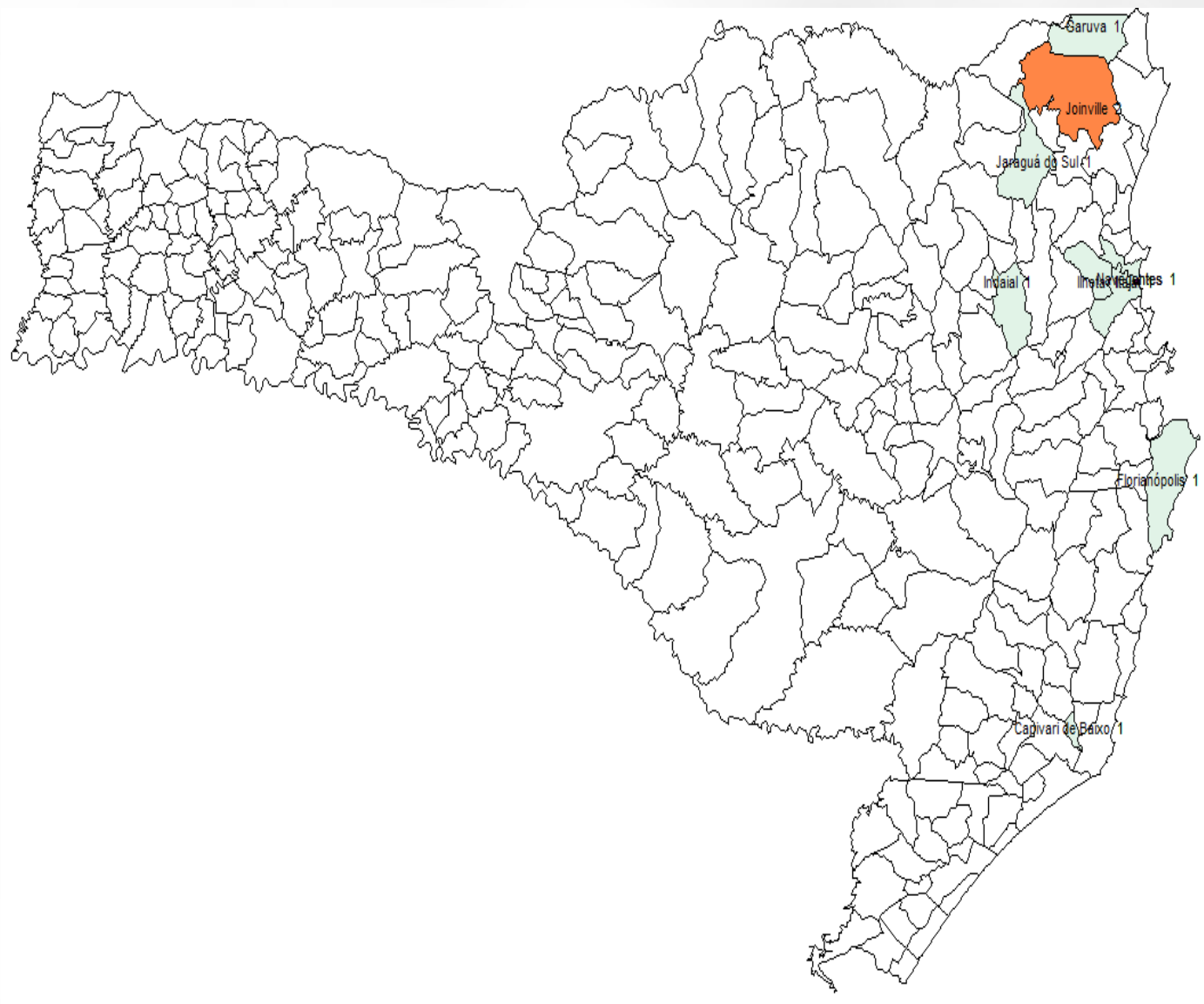
FLORIANÓPOLIS 17

JOINVILLE 15

SÃO JOSÉ 11



OBITOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SC, 2021 N=10



LEPTOSPIROSE EM 2022

9 óbitos confirmados

1 em Fpólis

1 em Taió

1 em Tubarão

1 em Joinville

3 em Blumenau

1 em Indaial / Itajaí

1 em Ipumirim

Notificação de um caso

Quando notificar o caso:
suspeito ou confirmado?

Os casos devem ser notificados quando houver
suspeição.

“Guia de Vigilância Epidemiológica” MS.

Tempo oportuno para encerramento do caso pelo
Sinan: 60 dias.

Fluxo VE após notificação de caso

Conjunto de medidas que são deflagradas:

→ Confirmação ou não do caso suspeito e tratamento em tempo adequado;

→ Avaliação da área e período em que possa ter ocorrido transmissão;

→ Medidas para reduzir o número de roedores ou outros vetores – orientação à população, EPI;

→ Investigação da ocorrência de casos na região;

→ Atualização dos Boletins Epidemiológicos periódicos e acompanhamento do padrão de ocorrência de doenças – surtos e alertas.

NOTIFICAÇÃO NA SUSPEITA E DE FORMA IMEDIATA:

FICHA DE NOTIFICAÇÃO - SINAN



SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
FICHA DE INVESTIGAÇÃO LEPTOSPIROSE

República Federativa do Brasil
 Ministério da Saúde

Nº

CASO SUSPEITO: Indivíduo com febre, cefaléia e mialgia, que apresente pelo menos um dos seguintes critérios antecedentes epidemiológicos sugestivos nos 30 dias anteriores à data de início dos sintomas (exposição a si ou a um vínculo epidemiológico com um caso confirmado por critério laboratorial ou residir/trabalhar em áreas de risco) ou apresentar menos um dos seguintes sinais ou sintomas: sufusão conjuntival, sinais de insuficiência renal aguda, icterícia ou elevação de bilirrubinas e fenômeno hemorrágico.

Dados Gerais	1 Tipo de Notificação	2 - Individual		
	2 Agravado/doença	LEPTOSPIROSE	Código (CID10) A 2 7. 9	3 Data da Notificação
	4 UF	5 Município de Notificação		
Notificação Individual	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código	7 Data dos Fichas	
	8 Nome do Paciente	9 Data de Nascimento		
	10 (ou) Idade	11 Sexo M - Masculino <input type="checkbox"/> F - Feminino <input type="checkbox"/> I - Ignorado	12 Gestante	13 Raça/Cor
	14 Escolaridade 0-Analfabeto 1-1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2-4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3-5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau) 4-Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 5-Ensino médio incompleto (antigo colégio) 6-Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7-Educação superior incompleta 8-Educação superior completa 9-Ignorado 10- Não se aplica			
	15 Número do Cartão SUS	16 Nome da mãe		

Dados Complementares do Caso

Antecedentes Epidemiológicos	31 Data de Investigação	32 Ocupação
	33 Situação de Risco Ocorrida nos 30 dias que Antecederam os Primeiros Sintomas - Contato/ limpeza de: 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado	
Dados Clínicos	34 Casos Anteriores de Leptospirose no Local Provável de Infecção nos últimos dois meses	1- Sim 2- Não 9- Ignorado
	35 Data de Atendimento	
Atendimento	36 Sinais e Sintomas 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado	
	37 Ocorreu Hospitalização 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado	38 Data da Internação
	39 Data de Alta	
	40 UF	41 Município do Hospital
	42 Nome do Hospital	Código (IBGE)

Leptospirose

Sinan NET

SVS 02/02/2007

Conclusão

61 Classificação Final

1-Confirmado 2-Descartado

62 Critério de Confirmação ou Descarte

1-Clínico-Laboratorial 2-Clínico- Epidemiológico

Local Provável da Fonte de Infecção (no período de 30 dias)

63 O caso é autóctone do município de residência?

1-Sim 2-Não 3-Indeterminado

64 UF

65 País

66 Município

Código (IBGE)

67 Distrito

68 Bairro

Característica do Local Provável de Infecção

69 Área provável de Infecção

1 - Urbana 2 - Rural 3 - Peri-Urbana 9 - Ignorado

70 Ambiente da Infecção

1 - Domiciliar 2 - Trabalho 3 - Lazer 4 - Outro 9 - Ignorado

71 Doença Relacionada ao Trabalho

1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado

72 Evolução do Caso

1 - Cura 2 - Óbito por leptospirose 3 - Óbito por outras causas 9 - Ignorado

73 Data do Óbito

74 Data do Encerramento

Informações complementares e observações

Data e Endereço se esteve em Situação de Risco Ocorrida nos 30 dias que Antecederam os Primeiros Sintomas

Data	UF	Município	Endereço	Localidade

Observações:

Município/Unidade de Saúde

Código da Unid. de Saúde

FICHA MULTILÍNGUE

Ferramenta de auxílio na coleta das
informações preliminares



2



3



NOME/NAME:

IDADE/AGE: GÊNERO/GENDER:

NATURALIDADE/BIRTH PLACE:

OCUPAÇÃO/PROFESSION:

ENDEREÇO/ADDRESS IN BRAZIL:

.....

TELEFONE DE CONTATO/ TELEPHONE NUMBER:

EPIDEMIOLOGIA/ EPIDEMIOLOGY

1. De que país o (a) senhor (a) vem?

Which country do you come from?

2. Quando chegou ao Brasil ?

When did you arrive in Brazil?

3. O (A) senhor (a) passou por outros Países/ Estados /Municípios antes chegar a Santa Catarina? Se sim, por quais cidades? Quando? E por que tempo?

.....

Algumas considerações...

→ Leptospirose é uma zoonose
(notificação);

→ Necessário identificar casos com
potencial de gravidade;

→ Terapia precoce e adequada;

→ Confirmação laboratorial
(específicos);



CONCLUSÕES E EXPECTATIVAS FUTURAS

→ Quando há chuvas torrenciais ocasionando enchentes/alagamentos e enxurradas, precisamos estar preparados para um aumento de casos de leptospirose;

→ É uma doença que predominantemente acomete pessoas em situação de vulnerabilidade social devido à moradia precária e à falta de perspectivas;

→ A identificação e tratamento oportuno dos casos é capaz de mudar a história natural dos óbitos;

→ Para isso, a Atenção Primária necessita estar sensibilizada e capacitada para lidar com a doença.